

R. ALBERT MOHLER JR.

ESTE LIVRO É PARA VOCÊ
ESTUDAR E MAPEAR O
NASCIMENTO DA
IGREJA DE CRISTO,
PARA VOCÊ MEDITAR
NA PALAVRA DE DEUS
DIA A DIA, PARA VOCÊ
ENSINAR A BÍBLIA
E SER EQUIPADO PARA
LIDERAR. ESTE LIVRO É



ATOS 1-12 PARA VOCÊ

SUMÁRIO

Prefácio da série	7
Introdução a Atos 1—12	9
1. A promessa e a missão <i>1.1-26</i>	13
2. O Dia de Pentecostes <i>2.1-47</i>	31
3. Pregação e poder <i>3.1-26</i>	47
4. O início da oposição <i>4.1-37</i>	63
5. Problemas e perseguição <i>5.1-42</i>	79
6. Vejo o céu aberto <i>6.1—7.60</i>	95
7. De Jerusalém até os confins da terra <i>8.1-40</i>	113
8. A conversão de Saulo e o ministério de Pedro <i>9.1-43</i>	131
9. Deus não trata as pessoas com parcialidade <i>10.1-48</i>	147
10. A primeira igreja gentílica <i>11.1-30</i>	163
11. O apóstolo, o Anjo e o Rei <i>12.1-25</i>	181
Apêndice: Mapa do leste do Mediterrâneo no tempo de Atos	196
Glossário	197
Bibliografia	206

PREFÁCIO DA SÉRIE

Cada volume da série *A Palavra de Deus para você* o transporta ao âmago de um livro da Bíblia e aplica as verdades nele contidas ao seu coração.

Os objetivos principais de cada título são:

- estar centrado na Bíblia;
- glorificar a Cristo;
- ter aplicação relevante;
- ser lido com facilidade.

Use *Atos 1—12 para você...*

... para ler e estudar. Você pode simplesmente percorrê-lo de capa a capa, lendo ou estudando, como um livro que explica e investiga os temas, as exortações e os desafios dessa porção das Escrituras.

... para meditar e se alimentar. Você pode trabalhar o livro como parte de suas devoções pessoais regulares, ou usá-lo em conjunto com um sermão ou uma série de estudos bíblicos na sua igreja. Neste volume, cada capítulo é dividido em duas seções, com perguntas para reflexão no fim de cada uma delas.

... para ensinar e liderar. Pode usá-lo como recurso no ensino da Palavra de Deus, tanto no ambiente de um pequeno grupo quanto em toda a igreja. Você verá que versículos ou conceitos complicados estão explicados aqui em linguagem simples, e encontrará temas e ilustrações úteis, acompanhados de sugestões de aplicação.

Os livros desta série não são comentários. Não pressupõem um entendimento das línguas originais da Bíblia, nem um alto nível de conhecimento bíblico. Palavras de uso mais raro, ou que são usadas de maneira diferente na linguagem do dia

PREFÁCIO da série

a dia da igreja, são marcadas em **VERSALETE** quando aparecem pela primeira vez e explicadas em um glossário no fim do volume. Em geral os substantivos e os adjetivos aparecerão no glossário no masculino e no singular e os verbos, na forma não flexionada. Nele você também encontrará detalhes de recursos que poderá utilizar em conjunto com o livro, tanto na vida pessoal quanto na igreja.

Oramos para que, durante a leitura, você seja impactado não só pelo conteúdo de cada livro da série, mas pelo livro que ele está ajudando a expor; e para que você venha a louvar não o autor desta obra, mas Aquele para o qual ela aponta.

CARL LAFERTON
Editor da série

INTRODUÇÃO A ATOS 1–12

O Evangelho de Lucas se encerra com os discípulos em Jerusalém, louvando a Deus depois da ressurreição e da ASCENSÃO de Jesus Cristo. Como vemos em Lucas 24.49, Jesus garantiu aos APÓSTOLOS que lhes enviaria “a promessa do [seu] Pai”, o Espírito Santo. Depois disso, Lucas informa que Jesus “foi elevado ao céu” (Lc 24.51). No entanto, não desejava terminar sua história com a ascensão de Jesus. Resolveu (e do ponto de vista celeste, não humano, foi inspirado pelo Espírito de Deus) escrever mais um volume que registra os acontecimentos da igreja primitiva, o livro que chamamos Atos dos Apóstolos.

Há várias semelhanças entre o Evangelho de Lucas e Atos. Em primeiro lugar, *tanto Lucas quanto Atos destacam que Jesus cumpre o Antigo Testamento e dá início à NOVA ALIANÇA*. Por exemplo, Lucas conclui seu evangelho com o ensinamento de Jesus aos apóstolos: “Estas são minhas palavras, que vos falei quando ainda estava convosco: era necessário que se cumprisse tudo o que estava escrito sobre mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos [isto é, em todo o Antigo Testamento]’. Então lhes abriu a mente para que compreendessem as Escrituras. E disse-lhes: ‘Assim está escrito que o Cristo sofreria e, ao terceiro dia, ressuscitaria dentre os mortos, e que o ARREPENDIMENTO para perdão dos pecados deve ser proclamado em seu nome a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois testemunhas dessas coisas’” (Lc 22.44-48). Encontramos declarações semelhantes em todo o Evangelho de Lucas; em Lucas 4.18-21, Jesus cita o profeta Isaías e diz que as Escrituras estão se cumprindo nele próprio.

O livro de Atos também ressalta como Jesus cumpriu o Antigo Testamento. Em Atos 1.15-26, Pedro ensina que “deviam se cumprir as Escrituras que o Espírito Santo falou

de antemão pela boca de DAVI acerca de JUDAS”. No capítulo seguinte, o sermão de Pedro argumenta, com base nas Escrituras do Antigo Testamento, que Jesus é o Cristo (At 2.14-36). Lucas indica que os apóstolos, a exemplo de Jesus, recorrem com frequência às Escrituras como fonte de seu ensino e fazem questão de mostrar repetidamente como Jesus cumpre o Antigo Testamento.

Ao destacar que Jesus cumpriu o Antigo Testamento, Lucas nos ajuda a entender que a palavra de Deus nunca volta vazia (veja Is 55.11) e que a base para a fé cristã está nas Escrituras. Jesus e os apóstolos lançavam mão das Escrituras e sempre fundamentavam sua convicção na autoridade da Palavra de Deus. Como os apóstolos, a igreja deve basear seu raciocínio nas Escrituras. A fim de sermos como a igreja primitiva em Atos — a fim de sermos como Jesus —, precisamos nos apegar firmemente à autoridade das Escrituras. Do contrário, não teremos autoridade alguma para falar ou nem mesmo para conhecer. Lucas deseja que seus leitores confiem na Palavra de Deus e saibam a verdade a respeito de Jesus Cristo e de seu evangelho.

A cada geração, a igreja precisa ser lembrada de apegar-se firmemente à autoridade das Escrituras, pois a cada geração somos tentados a colocar alguma outra coisa em seu

Sempre que encontramos uma igreja fiel, vemos que é profundamente arraigada nas Escrituras.

lugar. Em vez disso, devemos declarar que as Escrituras são uma dádiva divina maravilhosa, imutável e suficiente e a única fonte de verdade e vida. Sempre que encontramos uma igreja fiel, vemos que ela é profundamente arrai-

gada nas Escrituras. Se queremos igrejas saudáveis, repletas de cristãos saudáveis, precisamos responder a várias perguntas. As respostas estão em Atos.

Em segundo lugar, *tanto Lucas quanto Atos destacam a Pessoa e a obra de Jesus*. Evidentemente, o objetivo principal do Evangelho de Lucas é ensinar à igreja quem foi Jesus e o que ele realizou. Lucas escreveu uma narrativa fundamentada em pesquisa rigorosa da vida e dos ensinamentos de Jesus para que seus leitores tivessem “certeza” daquilo que era ensinado a respeito dele (Lc 1.1-4). No entanto, Lucas não disse tudo o que queria sobre Jesus em seu Evangelho. Ainda tinha muito mais a falar a respeito dele em Atos. É justamente isso que dizem os primeiros versículos de Atos. Em Atos 1.1, Lucas declara que seu primeiro livro tratou de tudo o que Jesus “começou a fazer e a ensinar”. Fica implícito que Atos é o registro daquilo que Jesus continuou a fazer e a ensinar, por meio do Espírito, em sua igreja.

Em terceiro lugar, *tanto Lucas quanto Atos destacam o povo de Deus, a igreja*. Nos dois livros, Lucas mostra que o propósito de Deus é REDIMIR um povo para si, como propriedade comprada por ele e preciosa para ele. Esse grupo redimido é conhecido como igreja. Atos enfatiza que há um só povo de Deus. Uma das primeiras controvérsias a surgir na igreja se relacionava à possibilidade de os GENTIOS serem recebidos na comunidade cristã sem antes se tornarem judeus. Lucas deixa claro, porém, que a nova aliança é para todos os povos. Nela, a CIRCUNCISÃO não é mais a marca definidora. Antes, a fé em Cristo e o BATISMO como declaração pública dessa fé delimitam a comunidade da nova aliança.

Por fim, *tanto Lucas quanto Atos destacam a soberania de Deus*. Encontramos vários personagens nesses dois livros, mas Deus é sempre o protagonista. Ele usa as pessoas mais improváveis para propagar o evangelho, o impetuoso Pedro, ou mesmo o homicida Saulo. No entanto, a obra é de Deus, realizada por intermédio de pessoas. Desse modo, em Atos, Lucas lembra que Deus é SOBERANO em nossa vida e no mundo,

INTRODUÇÃO α Atos 1–12

mesmo quando não entendemos o que ele faz. Podemos ter certeza de que o Senhor está edificando sua igreja e promovendo o bem de seu povo, e podemos nos sentir privilegiados de ser chamados por ele a participar dessa obra. Ao trabalhar com esse livro maravilhosamente empolgante, tenha esses temas em mente e perceba como Lucas os desenvolve de maneira extraordinária.

1. A PROMESSA E A MISSÃO

Atos começa da mesma forma que o Evangelho de Lucas, indicando que esse é o segundo volume da história contada por Lucas em dois volumes. Em 1.1,2, Lucas lembra a TEÓFILO que o primeiro volume foi dedicado a “tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar, até o dia em que foi elevado ao céu, depois de ter dado ordens, pelo Espírito Santo, aos apóstolos”.

Lucas também revela o conteúdo do ensino de Jesus no período entre a ressurreição e a ascensão. Jesus estava “falando sobre o REINO DE DEUS” (v. 3). Essa referência ao reino de Deus é importante. À medida que o restante de Atos se desenrolar, veremos que os apóstolos levaram a sério a mensagem de Cristo. Grande parte da pregação em Atos trata da vinda do reino de Deus na pessoa de Cristo. Aliás, Atos não apenas começa com o reino de Deus, mas também termina com uma declaração sobre o reino de Deus. Em Atos 28.31, Lucas diz que Paulo “proclamava o reino de Deus”.

Em 1.4,5, Jesus diz aos apóstolos que devem esperar em Jerusalém até que o Espírito Santo venha sobre eles. Esses versículos apresentam outro tema TEOLÓGICO extremamente importante que será desenvolvido ao longo de todo o livro de Atos: o Espírito Santo. Quando o Espírito vem sobre os apóstolos em Pentecostes (At 2.1-4), sua vida e seu ministério são

radicalmente transformados. Atos mostra que Cristo envia o Espírito para tornar eficaz a proclamação do evangelho. A igreja é edificada pela palavra de Deus e pelo Espírito de Deus.

Especialmente em nossos dias, precisamos nos lembrar desse fato. Deus não edifica sua igreja por meio de manobras ou de um método astucioso. A igreja não depende de estratégias de *marketing* para o sucesso. Nossa única esperança de ver vidas serem transformadas pelo evangelho é proclamar fielmente a palavra de Deus e crer que o Espírito de Deus tornará eficaz nossa proclamação. Até mesmo em nossa vida como cristãos, ao buscarmos transformação pessoal à semelhança de Cristo, precisamos recorrer à palavra de Deus e pedir que o Espírito de Deus a torne eficaz em nós à medida que confiamos no evangelho de Cristo.

Em 1.6, os apóstolos perguntam a Jesus: “É neste tempo que restaurarás o reino a Israel?”. Jesus responde que não lhes cabe saber quando o Pai realizará seus propósitos (v. 7). Estudiosos têm uma ampla gama de opiniões a respeito do significado desses versículos. O que, exatamente, os apóstolos desejam saber? Quais são as pressuposições por trás dessa pergunta? Por que Jesus não responde de maneira clara?

Em última análise, é impossível reconstruir o que se passava na mente dos apóstolos. Parece claro, contudo, que esperavam que Jesus cumprisse a expectativa veterotestamentária segundo a qual Israel se tornaria um reino eterno em que o MESSIAS governaria no trono de Davi. Vemos, por exemplo, que Isaías havia falado do dia em que Israel reinaria sobre as nações, que viriam a Sião ouvir a palavra do Senhor (Is 2.1-4).

Na verdade, os apóstolos queriam saber se havia chegado o fim. Jesus rejeita a pergunta e diz que não lhes compete saber o tempo exato do cumprimento do plano de Deus. Antes, compete-lhes ser fiéis enquanto esperam. Talvez não vejam o

“Se queremos igrejas saudáveis e repletas de cristãos saudáveis, precisamos responder a várias perguntas. Essas perguntas são todas respondidas no extraordinário livro de Atos.”



Junte-se a R. Albert Mohler Jr. nessa exposição da primeira metade do livro de Atos. Entenda seu significado e veja como o relato de Lucas sobre o nascimento da igreja transforma nosso coração e nossa vida hoje.

Escrito para pessoas de todas as idades e etapas da vida, de pesquisadores a novos crentes, de pastores a professores, este material pode ser utilizado de diversas formas e foi feito para você...

- **LER E ESTUDAR**, servindo de guia sobre o que Jesus, mesmo após ter sido elevado aos céus, continuou a fazer em sua igreja por meio de seu Espírito;
- **MEDITAR E SE ALIMENTAR**, proporcionando um devocional diário que o ajudará a crescer em Cristo à medida que for lendo e meditando nessa porção da Palavra de Deus;
- **ENSINAR E LIDERAR**, oferecendo uma série de apontamentos que lhe permitirão explicar, ilustrar e aplicar Atos 1—12 quando estiver pregando ou liderando um estudo bíblico.

R. Albert Mohler Jr. é diretor do Southern Baptist Theological Seminary e foi classificado pela revista *Time* como “o intelectual mais importante do movimento evangélico nos EUA”. É um dos autores do livro *As Escrituras dão testemunho de mim* e autor de *Atos 1—12*, da série *Estudando a Palavra* (publicados por Vida Nova). É também membro do conselho do The Gospel Coalition. É casado com Mary e tem dois filhos.




VIDA NOVA
vidanova.com.br

ISBN 978-85-275-0820-9



9 788527 508209